

PINGA-FOGO

■ **A TENTATIVA DE GOLPE CONTRA O GALEÃO - O ofício 482/2024 da SAC - Secretaria Nacional de Aviação, dirigido à Presidência da ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil é claro: querem aumentar as operações do Santos Dumont de forma faseada: 1ª fase, a partir de novembro de 2024: início do processo de ampliação do limite operacional de SBRJ para um intervalo entre 7,5 a 8 milhões de passageiros/ano; e a 2ª fase, para a Temporada de Verão 2025 de alocação de slots (\$25 - com início em 30/03/25): ampliação do limite operacional de SBRJ para 10 milhões de passageiros/ano.**

■ Isto está no papel e é assinado por Tomé Franca, secretário nacional de Aviação Civil. Contactado pela coluna, ele afirmou: "O ofício é uma consulta. O que foi solicitado é uma avaliação." A tentativa de minimizar o episódio que contraria até uma decisão do presidente Lula atendendo um pedido do Prefeito Eduardo Paes, surgiu depois de uma forte reação do nosso alcaide junto ao Presidente.

■ **A própria existência do estudo, do seu planejamento faseado e a tentativa de atrair a ANAC para o aumento de fluxo do Santos Dumont é uma afronta ao Rio e ao plano de salvar o Galeão.**

■ O ministro Silvio Costa de Portos e Aeroportos, a que está subordinado a SAC, recebeu um puxão orelha do presidente da República, sendo obrigado a emitir uma nota que contradiz o movimento da sua secretaria feita na surdina para atender a pressão das companhias aéreas, que aliás, nunca receberam tanto carinho das autoridades da área.

■ **Sobre o aumento de voos no Santos Dumont, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Chieço Bulhões, afirmou à coluna: "Voltar atrás em algo que está se mostrando muito acertado seria um grande erro. Ainda bem que o ministro reiterou em nota que não tomou nenhuma decisão e que permanecem as medidas. Assim, confiamos que a decisão do Presidente Lula, após pedido do prefeito Eduardo Paes com respaldo técnico de diversos órgãos e estudos, após tantas audiências públicas, mobilização de entidades e união de esforços, baseados em dados e evidências, será respeitada. Nossa luta e vigilância nesse tema será permanente. Não aceitaremos retrocessos que prejudiquem o Rio."**

■ O secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, também falou à coluna: "esse ofício da Secretaria de Aviação depõe contra todo o esforço feito pelos governos federal, estadual e municipal, parlamentares e por todas associações e entidades empresariais que juntos trabalharam para revitalizar o Galeão enquanto hub não só importante para o turismo e logística do Rio, mas principalmente para o Brasil. É literalmente tentar fazer um gol contra no próprio time!"

■ **O prefeito Eduardo Paes recorreu às redes sociais e fez a postagem da fala de Lula sobre salvar o galeão. O movimento causou efeito. Em uma nota lacônica: "Em relação à notícia veiculada sobre o aumento de passageiros do Aeropor-**



Personalidades na Cidade do Rock

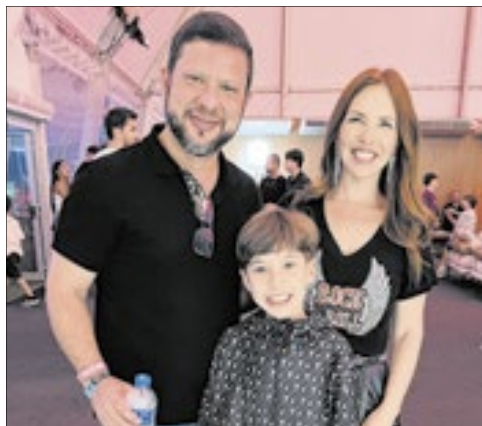
Para os 40 anos, a área VIP da Cidade do Rock foi turbinada. Espaço maior, com mais pontos de buffet (assinados pela chef Morena Leite que chamou diferentes colegas para assinarem pratos principais). O ambiente de relacionamento corporativo e convidados dos patrocinadores com varandas mais generosas. Sofisticação que trouxe satisfação das marcas anunciantes. Para as autoridades, foi reservado um espaço que teve área comum do Estado com a Prefeitura, o que permitiu um clima de trégua política em plena campanha eleitoral acirrada. Um exemplo de civilidade e sem polarização.



A primeira-dama Analine Castro, ladeada pelo governador Cláudio Castro (d) e o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado (e)



Prestigiando mais uma edição do Rock in Rio, o governador Castro com Claudio Caiado



O casal Tatiana e Nicola Miccione, secretário da Casa Civil, com o filho Enzo



O grande anfitrião e criador do Rock in Rio, Roberto Medina, com o governador do Rio, Cláudio Castro, na área VIP do festival



O empresário Roberto Medina ladeado pelo governador Cláudio Castro (e) e Magnavita



A primeira-dama Analine Castro com a sua filha Maria Eduarda



O secretário do Meio Ambiente, Bernardo Rossi, ao lado da esposa, Sabrina e do filho Bernardinho



Ricardo Acfo ladeado por Michel Nagy e Netto Moreira do Fairmont



Deputado Rodrigo Amorim com Ricardo Acto diretor do Rock in Rio



Ulisses, do Copacabana Palace, com a família



O presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo de Almeida, e o filho Victor Hugo



Os casais Maria Eduarda e o senador Carlos Portinho (d), Rebeca e Alexandre Ramagem, candidato a prefeito do Rio (e)



Rodrigo Castro, super secretário de eventos do estado, e Bernardo Fellows sub secretário de eventos da prefeitura do Rio



Adriana Drigo com a chef Morena Leite



O casal Andreia e Altineu Côrtes, presidente do PL-RJ



O senador Portinho com sua esposa Maria Eduarda (e), com o secretário Bernardo Rossi, sua esposa Sabrina e filho Bernardinho



O jurista Luiz Zeifer e o secretário estadual de Defesa do Consumidor Gutemberg Fonseca

to Santos Dumont, a informação não procede. Não há qualquer decisão ou determinação da Secretaria Nacional de Aviação Civil para flexibilizar a capacidade do aeroporto Santos Dumont. O que estamos discutindo neste momento é o fortalecimento da aviação no estado do Rio de Ja-

neiro e queremos continuar ampliando o número de passageiros no Rio. Nenhuma decisão de ampliar ou não o número de passageiros do Aeroporto Santos Dumont será tomada sem o amplo diálogo com o prefeito Eduardo Paes e demais autoridades estaduais do Rio, com todo setor da

aviação e sociedade civil." Só que o ofício materializa uma tese que contraria a decisão presidencial e deixa o prefeito Eduardo Paes de saia justa no meio de uma campanha, na qual o partido do ministro Silvio Costa, o Republicanos, faz campanha contra Paes no Rio e apoia o candidato do PL.

■ **2º MANDAMENTO -** Tem boto nadando em mar de tubarão... as paredes do quartel dos comando geral dos bombeiros são testemunhas do movimento de nomeações utilizando o nome e prestígio do presidente da Alerj. A indicação do responsável pelo ran-

cho da guarnição, a milionária conta de alimentação de todos os quartéis ocorreu com a utilização de uma falsa paternidade. A mesa da Alerj vai cuspir fogo quando descobrir quem usou o nome do presidente está servindo na própria casa.